

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Apresentamos as demonstrações financeiras individuais da Allianz Seguros S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, respectivamente.
CENÁRIO ECONÔMICO
A divulgação do PIB relativo ao terceiro trimestre de 2012, feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de apenas 0,6%, frustrou a projeção de um crescimento econômico anual na ordem de 3% e 4%. Com isto, as revisões para a taxa de crescimento despencaram para 1%, que por sua vez também influenciaram o percentual estimado para 2013, de 3,5% para 3%.
Mesmo com medidas de estímulo ao consumo, desonerações e queda dos juros a economia nacional não apresentou significativo grau de recuperação. Alguns fatores que influenciaram esse resultado abaixo do esperado são os efeitos da economia global, especialmente com a crise da Europa, a desaceleração da China e a recuperação da economia americana.
A postergação do aumento dos combustíveis e a redução dos preços de alguns produtos, resultado das desonerações do Governo Federal, associados à mudança na metodologia de cálculo do IPCA, resultaram em uma inflação de 5,84% em 2012 (6,50% em 2011). As expectativas para 2013, porém, são de que o índice feche o ano próximo a 6%, sendo que ainda no primeiro semestre a inflação de 12 meses supere o teto da banda de 6,50%, devendo ceder ao longo do 2º semestre. Ainda assim, a taxa Selic deverá ser mantida em 7,25% até o final desse ano, segundo o relatório Focus do BC.

MERCADO SEGURADOR

De acordo com o Sistema de Estatísticas (SES), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), o mercado segurador brasileiro alcançou em 2012 R\$ 129,34 bilhões em prêmios diretos, crescendo 23,2% em comparação ao mesmo período do exercício anterior. Os sinistros retidos totalizaram R\$ 28,4 bilhões (R\$ 25,6 em 2011).
Para 2013 um dos destaques do segmento segurador deverá ser o seguro de pessoas, com alto potencial de crescimento no campo microsseguros.
Os ramos massificados - principalmente Automóvel - devem manter o ritmo de aceleração apresentado em anos anteriores, devido ao maior poder de compra das classes C e D.
Os projetos de infra-estrutura em andamento no país alavancarão os negócios com seguros patrimoniais e de engenharia nos próximos anos.
INDICADORES DE DESEMPENHO
Os prêmios emitidos líquidos da Seguradora atingiram R\$ 3 bilhões (R\$ 2,6 em 2011), representando crescimento nominal na ordem de 16,2%, quando comparado ao mesmo período anterior. O índice de sinistralidade atingiu 65% sobre os prêmios ganhos.
O lucro líquido da Seguradora, ao final do exercício de 2012 foi de R\$ 122 milhões, estando este alinhado aos objetivos da Seguradora de crescer significativamente acima do mercado nos próximos anos, especialmente em produtos massificados.
Em 31 de dezembro de 2012 o patrimônio líquido da Allianz Seguros Totalizou R\$ 862,1 milhões, passando as ações representativas do capital social a ter o valor patrimonial de R\$ 1.675,51 por lote de mil ações.

LUCROS E DIVIDENDOS

A destinação do lucro apurado em cada exercício social é proposta pelo Conselho de Administração, por ocasião das demonstrações financeiras. A aprovação desta proposta está condicionada ao parecer dos Acionistas da Seguradora, devidamente registrado em Ata na qual constará, entre outras informações e caso aplicável, a parcela do lucro líquido ajustado que será distribuída a título de dividendos e a parcela do lucro que será retida para preservação e manutenção do capital social aplicado.
Aos acionistas fica assegurado, pela legislação societária, o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei.
Através da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 11 de dezembro de 2012, os acionistas aprovaram a proposta apresentada pelo Conselho de Administração que não considera a distribuição de dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.
PERSPECTIVAS PARA O EXERCÍCIO SEQUINTE
Cabe à Administração, junto aos principais departamentos e filiais, determinar as projeções financeiras e econômicas para os exercícios seguintes, através do desenvolvimento de um planejamento consistente que utiliza diferentes fontes de informações, projeções do cenário econômico local, participação de mercado, estatísticas e necessidades dos segurados, proporcionando o retorno esperado pelo acionista.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
São Paulo, 27 de fevereiro de 2013.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2012	2011
CIRCULANTE		3.097.092	2.708.717
DISPONÍVEL		150.805	213.495
Caixa e bancos		11.241	35.464
Equivalente de caixa	Nota 5.1	139.564	178.431
APLICAÇÕES	Nota 5.1	455.414	446.705
CREDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS			
E RESSEGUROS		1.080.981	985.204
Prêmios a receber	Nota 6	889.028	789.023
Operações com seguradoras	Nota 6.2	19.357	24.666
Operações com resseguradoras	Nota 6.3	172.596	171.515
OUTROS CREDITOS OPERACIONAIS		3.871	2.998
ATIVOS DE RESSEGUROS - PROVISÕES TÉCNICAS	Nota 14.2	1.001.264	712.849
TÍTULOS E CREDITOS A RECEBER		86.096	113.855
Títulos e créditos a receber		11.656	11.682
Créditos tributários e previdenciários		73.775	101.657
Outros créditos		665	516
OUTROS VALORES E BENS		50.719	31.952
Bens à venda	Nota 7	49.892	30.870
Outros valores		827	1.082
DESPESAS ANTECIPADAS	Nota 8	12.328	1.131
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	Nota 9	255.614	200.528
Seguros		255.614	200.528
ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.882.750	1.582.313
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.671.382	1.412.969
APLICAÇÕES	Nota 5.1	1.138.363	869.860
CREDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS			
E RESSEGUROS		73.717	87.972
Prêmios a receber	Nota 6	73.717	87.972
OUTROS CREDITOS OPERACIONAIS		4	3
ATIVOS DE RESSEGUROS - PROVISÕES TÉCNICAS	Nota 14.2	267.545	310.518
TÍTULOS E CREDITOS A RECEBER		168.268	114.607
Títulos e créditos a receber		6.792	2.931
Créditos tributários e previdenciários	Nota 20.1	48.490	38.940
Depósitos judiciais e fiscais	Nota 15	109.350	68.448
Outros créditos operacionais	Nota 15	3.636	4.288
OUTROS VALORES E BENS		16	16
CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS	Nota 9	23.469	29.993
Seguros		23.469	29.993
INVESTIMENTOS		170.240	141.270
Participações societárias	Nota 10.1	164.388	135.366
Imóveis destinados à renda	Nota 10.2	5.852	5.904
Nota 10.2.1	29.682	25.795	
Imóveis de uso próprio		14.228	14.379
Bens móveis		15.079	10.898
Outras imobilizações		375	518
INTANGÍVEL	Nota 10.3	11.446	2.279
Outros intangíveis		11.446	2.279
TOTAL DO ATIVO		4.979.842	4.291.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

PASSIVO	Nota	2012	2011
CIRCULANTE		3.505.236	2.966.611
CONTAS A PAGAR		207.712	250.081
Obrigações a pagar	Nota 11	61.028	92.247
Impostos e encargos sociais a recolher		58.666	49.353
Encargos trabalhistas		10.601	9.122
Impostos e contribuições	Nota 20.2	77.417	99.359
DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS			
E RESSEGUROS		599.292	666.751
Prêmios a restituir		57.232	382
Operações com seguradoras		20.399	51.151
Operações com resseguradoras	Nota 12	489.885	548.319
Corretores de seguros e resseguros		88.941	66.831
Outros débitos operacionais		67	68
DEPÓSITOS DE TERCEIROS	Nota 13	27.386	12.885
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	Nota 14.1	2.657.918	2.022.219
Danos		2.598.267	1.962.079
Pessoas		57.232	57.935
Vida individual		2.139	1.860
Vida com cobertura por sobrevivência		280	345
OUTROS DÉBITOS	Nota 15	12.928	14.675
Provisões judiciais		12.928	14.675
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		612.525	596.042
CONTAS A PAGAR		46.049	15.460
Obrigações a pagar	Nota 11	16.567	13.419
Tributos diferidos		28.680	1.239
Outras contas a pagar		802	802
DÉBITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS			
E RESSEGUROS		2.693	1.613
Corretores de seguros e resseguros		2.693	1.613
PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS	Nota 14.1	431.839	498.286
Danos		409.565	457.650
Pessoas		21.988	40.128
Vida individual		286	296
Vida com cobertura por sobrevivência		-	212
OUTROS DÉBITOS	Nota 15	131.944	80.683
Provisões judiciais		131.944	80.683
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		862.081	728.377
Capital social		380.000	380.000
Reservas de reavaliação		6.709	6.717
Reservas de lucros		430.011	339.626
Ajustes com títulos e valores mobiliários		45.361	2.034
TOTAL DO PASSIVO		4.979.842	4.291.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de			Ajustes com TVM	Lucros acumulados	Total
		Aumento (redução) capital em aprovação	Reavaliação	Lucros			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	297.066	-	6.725	329.571	74	-	633.436
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAPITAL							
AGO/E DE 28/03/2011			82.934	(82.934)	-	-	
Portaria SUSEP nº 1227			(82.934)	-	-	-	
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	82.934						
Realização líquida de tributos			(8)	-	-	11	3
DIVIDENDOS ADICIONAIS							
VARIACÃO LÍQUIDA NO VALOR JUSTO DOS ATIVOS FINANCEIROS							
DISPONÍVEIS PARA VENDA					1.960	-	1.960
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					-	141.954	141.954
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO							
Reserva legal						(7.098)	-
Reserva de lucros						(101.153)	-
Dividendos propostos						(33.714)	(33.714)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	380.000		6.717	339.626	2.034	-	728.377
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO							
Realização líquida de tributos			(8)	-	-	11	3
DIVIDENDOS ADICIONAIS							
VARIACÃO LÍQUIDA NO VALOR JUSTO DOS ATIVOS FINANCEIROS							
DISPONÍVEIS PARA VENDA					43.327	-	43.327
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO					-	121.659	121.659
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO							
Reserva legal						(6.083)	-
Reserva de lucros						(115.587)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	380.000		6.709	430.011	45.361	-	862.081

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS
A Allianz Seguros S.A. ("Seguradora") é uma sociedade de capital fechado, controlada no Brasil pela Allianz do Brasil Ltda, com sede em São Paulo, situada na Rua Luis Coelho 26, cujo controlador em última instância é a Allianz SE. O Grupo Allianz é um dos maiores conglomerados seguradores e financeiros do mundo. Seu objetivo consiste na exploração das operações de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, e sua atuação se dá em todo o território nacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras da Seguradora estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, que incluem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela SUSEP através da Circular nº 430, de 5 de março de 2012.
Durante o exercício de 2012 a Seguradora efetuou certas reclassificações necessárias para a melhor apresentação dos saldos contábeis sendo substancialmente a apresentação dos saldos de Equivalente de caixa e a reclassificação de Provisões de sinistros a liquidar judicial entre curto e longo prazo considerando o desfecho histórico destes passivos judiciais. Desta forma, os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2011 foram reclassificados, para fins de comparabilidade.

31 de dezembro de 2011			
ATIVO	Saldos publicados em 2011	Saldos Reclassificados	Saldos após reclassificações
CIRCULANTE	2.632.128	76.589	2.708.717
Disponível	35.064	178.431	213.495
Equivalente de caixa	-	178.431	178.431
Aplicações	625.136	(178.431)	446.705
Ativos de resseguro - provisões técnicas	636.260	76.589	712.849
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.658.902	(76.589)	1.582.313
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.489.558	(76.589)	1.412.969
Ativos de resseguro - provisões técnicas	387.107	(76.589)	310.518
TOTAL ATIVO	4.291.030	-	4.291.030

31 de dezembro de 2011			
PASSIVO	Saldos publicados em 2011	Saldos Reclassificados	Saldos após reclassificações
CIRCULANTE	2.734.774	231.837	2.966.611
Provisões técnicas - seguros	1.805.057	217.162	2.022.219
Danos	1.765.713	196.366	1.962.079
Pessoas	37.521	20.414	57.935
Vida individual	1.637	223	1.860
Vida com cobertura por sobrevivência	186	159	345
OUTROS DÉBITOS	-	14.675	14.675
Provisões judiciais	-	14.675	14.675
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	827.879	(231.837)	596.042
Provisões técnicas - seguros	715.448	(217.162)	498.286
Danos	654.016	(196.366)	457.650
Pessoas	60.542	(20.414)	40.128
Vida individual	519	(223)	296
Vida com cobertura de sobrevivência	371	(159)	212
OUTROS DÉBITOS	95.358	(14.675)	80.683
Provisões judiciais	95.358	(14.675)	80.683
TOTAL PASSIVO	4.291.030	-	4.291.030

Em atendimento à Circular SUSEP nº 424/11 - Anexo IV, em 31 de dezembro de 2011, a Seguradora apresentou as demonstrações dos fluxos de caixa (DFC) pelo método direto. Em 2012, tendo em vista a opção apresentada pela Circular SUSEP nº 430/12 - Anexo IV, a Seguradora optou por apresentar essas demonstrações pelo método indireto. Para fins de comparabilidade, o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 está sendo apresentado pelo método indireto.

2.1 BASE DE ELABORAÇÃO
As principais demonstrações financeiras considera o custo histórico como base de valor e são ajustadas ao valor justo, quando aplicável, para os ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.
As referidas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa e as notas explicativas.

2.2 MOEDA FUNCIONAL
A moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora utiliza na preparação das demonstrações financeiras é o Real (R\$). Exceto quando expressamente mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima.
As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado.
2.3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS
A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração utilize certas estimativas, julgamentos e premissas para o registro de determinadas transações que afetam os saldos contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas e são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas. Estimativas e premissas são revisadas periodicamente.
Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem: os ativos financeiros avaliados pelo valor justo, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões técnicas, passivos contingentes e os créditos tributários.
2.4 CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 27 de fevereiro de 2013.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão assim definidas:

3.1 Contratos de seguros
De acordo com as determinações contidas no CPC 11 - Contratos de Seguros, que define as características de um Contrato de Seguro, a Administração procedeu à avaliação dos negócios e caracterizou suas operações e as operações de sua Controlada como "Contratos de Seguros".

Os contratos de resseguros são classificados como "Contrato de Seguros", pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguros.

A cessação de resseguros é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato não exime a Seguradora de suas obrigações para com os segurados.

Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e a longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) junto aos resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios devidos por contratos de resseguro.

Os prêmios de seguros, os prêmios de cossseguros e resseguros cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência do período de cobertura do risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização. As operações de cossseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e das resseguradoras.

Os prêmios de seguros e as correspondentes despesas de comercialização cujo período de cobertura do risco já foi iniciado, mas cujas apólices ainda não foram emitidas (riscos vigentes e não emitidos - RVNE), são reconhecidos com base em estimativas baseadas em cálculos atuariais que levam em conta a experiência histórica



3.8.3.1 PIP (Danos e Passivos)
Foi realizada uma análise de projeção dos sinistros futuros levando em consideração o número de sinistros observados carregados com os fatores de IBNR e o número de expostos ao risco das apólices que iniciaram vigência no período em estudo. Após a projeção de sinistros, é feita uma projeção de prêmios baseada na PPNG constituída no período pela Seguradora. Considerando valores de Despesas Administrativas e comissões juntamente com os valores de sinistros estimados, observou-se que existe uma suficiência da PPNG, não necessitando constituição da provisão de insuficiência de prêmios para esses ramos.

3.8.3.2 PIP (Vida com Cobertura por Sobrevivência)
Diferentemente dos demais planos de seguro de pessoas comercializados pela Seguradora, o produto ajustado possui cobertura de resseguro, cobertura de Integridade Permanente Total por Doença - IPD e ausência de reatualização de taxa por mudança de faixa etária dos segurados. De forma a manter o equilíbrio atuarial dessa apólice, sem impactar o resultado futuro da carteira, a Seguradora utiliza metodologia diferenciada para apuração da Provisão de Insuficiência de Prêmios, ou seja, o fluxo de caixa é projetado considerando cancelamentos, probabilidade de morte e estrutura de juros a termo:

- Fluxo futuro dos sinistros a pagar (ocorridos e a ocorrer) com base na tábuas de mortalidade BR-EMS;
- Prêmios futuros, considerando a taxa de cancelamento histórica;
- Comissões futuras, com base na aplicação do percentual acordado com o corretor aplicado sobre a projeção futura de prêmios;
- Despesas administrativas futuras necessárias para manutenção da apólice, considerando também o índice histórico;
- Projeção futura de prêmios deduzidas as despesas administrativas, comissão e sinistros futuros são calculados a valor presente considerando a projeção de taxa de juros para o cenário de longo prazo (3,02% no primeiro ano, 3,43% no segundo ano, 3,75% no terceiro ano e 3,92% no quarto ano).

3.8.4 Provisão de sinistros a liquidar (Danos)
A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data das demonstrações financeiras. A parcela da referida provisão que se encontra em discussão judicial é atualizada monetariamente e foi classificada no passivo não circulante.

Para registro dos sinistros em discussão judicial a Seguradora aplica os procedimentos estabelecidos na Resolução CNSP nº 162/06 e alterações posteriores, exceto para os seguros dos ramos 31 - automóvel e 53 - responsabilidade civil facultativa veículos, para os quais é utilizada metodologia específica de previsão, designada em Nota Técnica Atuarial especial.

3.8.5 Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados
A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados é para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, sendo calculada com metodologia *Chain Ladder* tomando por base o desenvolvimento dos montantes de sinistros ocorridos, distribuídos pelas datas de aviso e datas de ocorrência. O cálculo desta provisão considera o histórico de sinistros ocorridos e cadastrados nos sistemas desta Seguradora nos últimos 96 meses, anteriores ao mês base de cálculo, incluindo os casos em ação judicial.

3.8.6 Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados
A provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados é constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham sido avisados mas que por qualquer motivo seja necessário ajuste de provisão para a calculada com metodologia *Chain Ladder* tomando por base o desenvolvimento dos montantes de sinistros avisados, distribuídos pelas datas de aviso e datas de reavaliação. O cálculo desta provisão considera o histórico de sinistros ocorridos e cadastrados nos sistemas da Seguradora nos últimos 96 meses, anteriores ao mês base de cálculo.

3.8.7 Provisão matemática de benefícios a conceder (Vida com Cobertura por Sobrevivência)
Representa as obrigações assumidas pela Seguradora com os participantes de apólices de seguro de vida com cobertura de sobrevivência cujos benefícios ainda não iniciaram. Os encargos financeiros creditados a essa provisão são registrados na rubrica "Despesas financeiras".

3.8.8 Teste de adequação de passivos
É elaborado para avaliar as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguro, utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, conforme instituído por intermédio da Circular SUSEP nº 457/2012. O teste de adequação de passivos deve estimar o fluxo de caixa necessário para a participação de empregados nos lucros, conforme disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, devidamente acordado com os funcionários, sendo o valor correspondente registrado em "Obrigações a pagar".

3.9 Provisões, passivos e ativos contingentes
Com exceção aos sinistros em discussão judicial, uma provisão é reconhecida em função de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são divulgados nas demonstrações financeiras.

3.10 Benefícios aos empregados
As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

A Seguradora também é patrocinadora de plano de previdência complementar administrado por empresa terceira para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo.

O plano está estruturado no regime financeiro de capitalização e na modalidade de contribuição variável. São realizados aportes mensais, calculados com base em percentuais sobre a folha de pagamento.

Para a gestão dos recursos de participação dos empregados nos lucros, conforme disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, devidamente acordado com os funcionários, sendo o valor correspondente registrado em "Obrigações a pagar".

3.11 Transações em moeda estrangeira
As transações em moeda estrangeira são convertidas a taxa de câmbio em vigor na data em que ocorrem. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para reais a taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado do exercício.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Grupo Allianz estrutura seu gerenciamento de riscos corporativos promovendo e intensificando a disseminação de uma cultura interna voltada para a gestão de riscos. São utilizadas estruturas de governança com o objetivo de proteger a base de capital aliadas aos diversos tipos de considerações de risco utilizadas na gestão e processos decisórios.

A comercialização de diversos produtos de seguro torna as operações suscetíveis a riscos corporativos, exigindo constantes avaliações, monitoramentos e estabelecimento de políticas e controles. As políticas de gerenciamento de riscos são estabelecidas para identificar e analisar os riscos potenciais que podem afetar o desempenho financeiro do Grupo, possibilitando a definição de limites de diversificação e controles apropriados para o monitoramento das condições de mercado.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas da Organização, dentro do conceito de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro do processo apoiado na estrutura de controles internos, auditoria interna e *compliance*. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos.

Para a mitigação dos riscos, o Grupo mantém comitês formalmente constituídos, cujos objetivos e responsabilidades estão assim descritos:

- 4.1 Comitê de riscos**
O Comitê de riscos é composto por diretores e superintendentes das principais áreas da Seguradora, que se reúnem mensalmente para debater e alinhar todos os assuntos sob a responsabilidade do referido comitê.
- Avaliar se as estratégias e os processos da Allianz Seguros S.A. estão suportados por práticas adequadas de gerenciamento e monitoramento dos riscos locais;
- Estabelecer e manter um sistema efetivo de gerenciamento de riscos;
- Proporcionar uma estrutura de recomendação ou tomada de decisão para garantir reações rápidas a qualquer assunto relacionado a risco e respectiva mitigação pró ativa;
- Assegurar o cumprimento de Políticas, Limites e *Guidelines* definidos pela Seguradora e pelo Grupo Allianz.
- 4.2 Comitê de reservas de sinistros**
Garantir que as reservas técnicas da Allianz Seguros S.A. sejam discutidas, analisadas e aprovadas entre os membros instituídos por mandato, estabelecendo e mantendo um acompanhamento efetivo sobre as respectivas constituições.
- O Comitê de reservas de sinistros é composto pelo atuarial responsável, diretores e superintendentes. O referido Comitê poderá convidar a qualquer tempo técnicos responsáveis e/ou colaboradores que sejam considerados necessários diante de temas relevantes que necessitem de maiores esclarecimentos técnicos.
- 4.3 Comitê de auditoria**
Órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração que tem como objetivo avaliar a efetividade e acompanhar o trabalho da auditoria interna e externa bem como revisar as Demonstrações Financeiras. As decisões do Comitê de auditoria constituem-se em recomendações ao Conselho, que são acompanhadas por análises de risco (subsidiária, operacional, reputacional, etc.). O Comitê mantém planejamento anual e reúne-se periodicamente com os principais membros da Administração e áreas técnicas, bem como auditoria interna e externa. O Comitê de auditoria do Grupo supervisiona como a Administração acompanha o cumprimento das políticas e procedimentos de gerenciamento de riscos do Grupo, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pelo Grupo. O Comitê de auditoria do Grupo é assistido no seu papel de supervisão pela auditoria interna. A auditoria interna realiza tanto as revisões regulares como as revisões de controles operacionais de gerenciamento de risco.
- 4.4 Comitê de investimentos**
Ao Comitê de investimentos cabe analisar as propostas de investimentos apresentadas pelo gestor de *Asset Management*, verificando sua adequação à regulamentação em vigor, às diretrizes do Grupo Allianz e aos objetivos da política de investimentos interna. Os principais objetivos do Comitê de investimentos estão assim descritos:
 - Estabelecer diretrizes gerais para a gestão de investimentos do Grupo Allianz Brasil que disciplinem os métodos e as ações referentes aos processos decisórios e operacionais da sua carteira de investimentos, na forma da regulamentação em vigor e em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Grupo Allianz e aprovadas pelo Comitê de investimentos;
 - Maximizar a rentabilidade dos ativos objetivando a constituição de reservas, observando os fatores de risco, segurança, solvência e liquidez;
 - Exercer a gestão dos recursos conforme determinado pelo Comitê de investimentos.
- Os membros do Comitê de Investimentos são: Diretor Financeiro, Superintendente de *Asset Management*, Diretor Contábil e Superintendente de Risco. A reunião do referido Comitê acontece regularmente a cada trimestre e extraordinariamente a pedido das áreas de *Asset Management* ou de Riscos.

4.5 Conselho de Administração
O Conselho de Administração, órgão máximo da Organização, é responsável pela orientação geral dos negócios da Seguradora, eleição e destituição dos diretores - fixando suas atribuições, inclusive fiscalizando sua gestão - pela convocação de Assembleia dos Acionistas, aprovação dos relatórios, escolha dos auditores externos, dentre outras responsabilidades.

Uma vez que o volume de assuntos sob a responsabilidade do Conselho de Administração é alto, a Seguradora mantém comitês de assessoramento de diferentes assuntos se faz necessária. Desta forma a avaliação de temas importantes torna-se ágil e retornam para o Conselho apenas para ratificação ou informação.

4.6 Categorias de risco
4.6.1 Riscos de seguro (Danos)
O risco de seguro pode ser definido como sendo o risco transferido por qualquer contrato que exista a incerteza de que o evento de seguro ocorra (sinistro) e onde haja incerteza sobre o valor de indenização. Os contratos de seguro transferem risco significativo, onde possuímos a obrigação de desembolso de benefício adicional aos nossos segurados. Desta forma todas as áreas envolvidas no processo agem ativamente sobre a gestão de riscos de seguros, definição de políticas operacionais e avaliação de custos assumidos.

O principal risco assumido é o risco de que a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados sejam maiores do que previamente estimado segundo a metodologia de cálculo de custos passivos. A experiência histórica demonstra que quanto maior o grupo de contratos de riscos semelhantes, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que devemos pagar para fazer face aos eventos de sinistros.

A estratégia de subscrição visa diversificar as operações de seguro para assegurar o balanceamento da carteira e baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados. Essa estratégia é definida anualmente em um planejamento estratégico que estabelece as classes de negócios, regiões territoriais, e segmentos de mercado em que a Seguradora irá operar. Com base nas estratégias definidas, são elaboradas as políticas de aceitação e os processos de gestão de riscos dos contratos de seguros.

Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos, a Seguradora mantém contratos de resseguro, os quais são renovados periodicamente. Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a pulverizar a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento de risco de severidade.

As indenizações de riscos são devidas aos segurados na medida em que os sinistros ocorram e a seguradora automaticamente passa ter o dever de efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período, seja ele considerado de curto ou longo prazo, e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR) e/ou Provisão de Sinistros Não Suficientemente Avisados (IBNER).

Como parte integrante do Risco de Seguro, o custo estimado de sinistros inclui despesas diretas a serem incorridas na liquidação dos sinistros. A Seguradora adota diversos procedimentos para garantir a correta classificação das despesas de exposição a riscos, cuja exposição a sinistros são adequadas. Todavia, considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, é provável que a liquidação final mostre-se diferente do passivo inicialmente constituído. Estas provisões incluem o IBNR, IBNER e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL). Os valores de sinistros judiciais são particularmente sensíveis à jurisprudência relativa à matéria em questão.

O quadro a seguir apresenta a estrutura dos prêmios emitidos antes e após as cessões de resseguros cedidos.

AGRUPAMENTO	PRÊMIOS EMITIDOS		DE RESSEGUROS		PRÊMIOS RETIDOS		RETEÇÃO %		RESSEGUROS 12.11	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Automóvel.....	1.659.948	1.174.857	(1.150)	(5.144)	1.658.798	1.169.713	100%	100%	0%	0%
Patrimonial.....	705.437	801.979	(374.954)	(478.995)	330.483	322.984	47%	40%	53%	60%
Transporte.....	275.070	293.217	(78.995)	(105.925)	196.075	187.292	71%	64%	29%	36%
Responsabilidades.....	160.423	133.777	(86.360)	(61.876)	74.063	71.901	46%	54%	64%	46%
Pessoas.....	93.402	68.885	(5.911)	(10.077)	87.491	58.808	94%	85%	5%	15%
Rural.....	98.456	75.107	(37.918)	(29.602)	60.538	45.505	61%	61%	39%	39%
Demais.....	97.690	138.162	(71.682)	(136.927)	26.008	1.235	27%	1%	73%	99%
Total.....	3.090.426	2.685.984	(656.970)	(828.546)	2.433.456	1.857.438	79%	69%	21%	31%

4.6.2 Seguro de vida
O gerenciamento dos riscos atrelados ao seguro de vida, comercializados pela Seguradora, leva em consideração, para fins de precificação, as tábuas de mortalidades aprovadas em nota técnica, reduzidas pelo repasse de resseguro. Para os riscos individuais a parametrização de longevidade é efetuada através de sistema, sendo os capitais segurados e os prêmios atualizados anualmente com base na variação do IPCA/IBGE (Índice de Preços ao Consumidor Amplo/Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas) ou na falta deste IPC/IBGE (Índice de Preços ao Consumidor), acumulados nos 12 (doze) meses que antecederem os 4 (quatro) meses anteriores ao do aniversário da apólice. Estes seguros, também estão estruturados no critério tarifário por idade, independente da atualização monetária prevista no item acima, os prêmios correspondentes a cada seguro são re-enquadrados anualmente, na data de aniversário da apólice, de acordo com a mudança de idade do segurado. Para os seguros coletivos, são realizados acompanhamentos mensais dos resultados, objetivando neutralizar os riscos de persistência e riscos de despesas. Caracterizado desvios durante a execução dos trabalhos são propostos ajustes nas comissões, aumento de taxas ou o cancelamento da apólice.

4.7 Análise de sensibilidade de sinistros
A técnica utilizada para análise de sensibilidade foi baseada nas práticas utilizadas para cenário de teste de estresse com base em simulações estocásticas. Cada percentual atribuído na análise de sensibilidade no quadro a seguir foi estabelecido conforme a referida metodologia.

Premissas	Impacto no Resultado		e Patrimônio Líquido		Saldo Ajustado	
	Bruto de Líquido de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Líquido de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Líquido de Resseguro	Líquido de Resseguro
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Aumento de 16% nos sinistros.....	(1.573.951)	(1.156.698)	(251.833)	(185.072)	(1.825.784)	(1.341.770)
Aumento de 14% das despesas com sinistros.....	(45.764)	(36.356)	(6.407)	(5.090)	(52.171)	(41.446)
Redução de 12% na recuperação de salvados.....	72.233	69.430	(8.668)	(8.332)	63.565	61.098
Redução de 10% nas receitas de ressarcimentos.....	17.649	14.777	(1.765)	(1.478)	15.884	13.299

Premissas	Impacto no Resultado		e Patrimônio Líquido		Saldo Ajustado	
	Bruto de Líquido de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Líquido de Resseguro	Líquido de Resseguro	Bruto de Líquido de Resseguro	Líquido de Resseguro
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Aumento de 16% nos sinistros.....	(1.234.556)	(965.816)	(197.529)	(154.531)	(1.432.085)	(1.120.347)
Aumento de 14% das despesas com sinistros.....	(40.268)	(34.155)	(5.637)	(4.782)	(45.905)	(38.937)
Redução de 12% na recuperação de salvados.....	69.284	68.043	(8.314)	(8.165)	60.970	59.878
Redução de 10% nas receitas de ressarcimentos.....	24.588	19.192	(2.459)	(1.919)	22.129	17.273

4.8 Análise de sensibilidade de juros
Os ativos são classificados pelo valor justo. A maioria desses ativos é avaliada com base nas informações cotadas no mercado ou em dados de mercado observados. Quando estimativas são usadas, estas se baseiam em uma combinação de evidências de terceiros independentes e modelos desenvolvidos internamente, ajustados aos dados de mercado observáveis, quando possível. Enquanto que essas avaliações são sensíveis a estimativas, acredita-se que alterar uma ou mais premissas para premissas alternativas razoavelmente possíveis não alteraria o valor justo de maneira significativa. O teste de sensibilidade abaixo mostra o resultado do estresse de juros das carteiras, considerando aumento das taxas nos ativos pré-fixados e pós-fixados IPCA aplicados de forma direta e nos ativos que compõem os fundos de investimento. Os cenários considerados nos testes de sensibilidade são os mais relevantes levando-se em conta a estratégia de investimentos e o passivo da Seguradora.

Classes	Premissas	Efeitos na		Saldo Ajustado
		DRE e PL	Saldo	
		2012	2011	
Ativos pré-fixado públicos				
Letras do Tesouro Nacional (LTN).....	Aumento de 4 p.p na taxa juros	582.129	(22.330)	559.799
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F).....	Aumento de 4 p.p na taxa juros	330.959	(47.527)	283.432
Inflação				
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B).....	Aumento de 2 p.p na taxa COPOM	473.394	(31.477)	441.917
Ativos pós-fixados públicos				
Letras Financeiras do Tesouro (LFT).....	-	72.475	-	72.475
Ativos pós-fixados privados				
Certificado de Depósitos Bancários (CDB).....	-	11.851	-	11.851
Debêntures.....	-	4.961	-	4.961
Outros				
Quotas de Fundo de Investimentos.....	Aumento de 4 p.p na taxa juros	256.270	(2.889)	253.381
TOTAL.....		1.732.039	(104.223)	1.627.816

O quadro abaixo apresenta a composição do portfólio financeiro da Seguradora e seus ratings:

Agência Classificadora	S & P	brAA; brAA-; brAA+; brAAA	brA; brA-; brA+; brB; brB-; brB+	brBB+; brBB-; brBB+; brC; brCC	Sem Rating	Total
Fitch Atlantic		AA(br); AA-(br); AA+(br); AAA(br)	A+(br); A(br)	BBB+(br); F1+(br); F2(br)		
Disponíveis para venda						
Ativos pré-fixados públicos						
Letras do Tesouro Nacional (LTN).....		582.129	-	-	-	582.129
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F).....		330.959	-	-	-	330.959
Inflação						
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B).....		473.394	-	-	-	473.394
Ativos pós-fixados públicos						
Letras Financeiras do Tesouro (LFT).....		72.475	-	-	-	72.475
Certificado de Depósitos Bancários (CDB).....		4.375	-	-	-	4.375
Valor justo por meio de resultado						
Ativos pós-fixados privados						
Certificado de Depósitos Bancários (CDB).....		7.476	-	-	-	7.476
Debêntures.....		4.961	-	-	-	4.961
Fundos abertos.....		67.882	25.080	5.959	17.785	116.706
Outras aplicações.....		1.543.651	25.080	5.959	19.087	1.593.777
Total das aplicações financeiras.....		81.177	29.992	7.126	21.269	139.564
Empréstimos e recebíveis						
Prêmios a receber.....		-	-	-	962.745	962.745
Recuperação de sinistros e resseguro.....		-	-	-	172.596	172.596
Exposição máxima ao risco de crédito.....		1.624.828	55.072	13.085	1.175.697	2.868.682

4.12 Risco financeiro
O gerenciamento dos riscos financeiros contempla:

4.12.1 Riscos de mercado
O risco de mercado é o risco de impacto financeiro negativo devido às alterações no valor justo ou nos fluxos de caixa futuros dos instrumentos financeiros em virtude das flutuações nas taxas de juros, preços das ações, preços dos imóveis e taxas de câmbio de moeda estrangeira. Semanalmente a Seguradora avalia sua exposição ao risco de mercado por meio de um relatório em que são considerados os valores de mercado e valores na curva de todos os ativos das empresas e os impactos desses valores em caso de alteração na taxa de juros, incluindo os efeitos na margem de solvência da empresa quando em seu resultado financeiro.

4.12.2 Risco de liquidez
O risco de liquidez é o risco no curto prazo, obrigações de pagamento correntes ou futuras que não possam ser cumpridas ou cumpridas com condições alteradas. Este risco pode surgir principalmente se existir incompatibilidade entre o calendário de pagamentos e obrigações de financiamento.

4.12.2.1 Casamento de ativos e passivos (ALM)
Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

Os percentuais do total de ativos que devem ser aplicados por tipo de papel e por prazo de vencimento são definidos e aprovados pelo Comitê de Investimentos.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o balanceamento de ativos e passivos.

Os fluxos de caixa contratuais não descontados estão assim apresentados:

	Em até 1 ano			
	Sem vencimento definido	Entre 1 e 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa.....	150.805	-	-	150.805
Aplicações financeiras.....	455.414	328.560	809.803	1.593.777
Disponíveis para venda.....	328.785	324.744	809.803	1.463.332
Títulos de renda fixa - CDB.....	4.375	-	-	4.375
Títulos de renda fixa - NTN-B.....	-	-	473.394	473.394
Títulos de renda fixa - NTN-F.....	-	-	330.959	330.959
Títulos de renda fixa - LFT.....	34.347	32.678	5.450	72.475
Títulos de renda fixa - LTN.....	290.063	292.066	-	582.129
Valor justo por meio de resultado.....	9.390	3.057	-	12.447
Títulos de renda fixa - CDB.....	7.476	-	-	7.476
Debêntures.....	1.904	3.057	-	4.961
Fundos abertos.....	116.706	-	-	116.706
Outras aplicações.....	543	759	-	1.302
Créditos das operações com seguros e resseguros.....	1.084.852	24.583	49.138	1.158.573
Prêmios a receber.....	889.028	24.589	49.138	962.745
Operações com seguradoras.....	19.3			

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

5.1 A classificação e composição dos títulos e valores mobiliários estão detalhadas no quadro apresentado a seguir:

Títulos	31.12.2012			31.12.2011			
	Em até 1 ano e Indeterminado	Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Valor Contábil/ Justo	Custo Atualizado	Valor Contábil/ Justo	Custo Atualizado
Títulos de renda fixa - CDB	328.786	935.576	198.970	1.463.332	1.391.856	873.441	870.458
Títulos de renda fixa - NTN-B	4.375	-	27.935	4.375	4.402	4.226	4.261
Títulos de renda fixa - NTN-F	-	445.459	197.955	473.394	453.393	-	-
Títulos de renda fixa - LFT	34.348	32.677	5.450	72.475	72.527	121.895	121.890
Títulos de renda fixa - LTN	290.063	292.066	-	582.129	562.982	398.404	398.834
Valor justo por meio de resultado	9.379	-	3.058	12.437	12.454	318.200	318.825
Títulos de renda fixa - CDB	7.476	-	-	7.476	7.483	6.888	6.912
Títulos de renda fixa - NTN-F	-	-	-	-	-	5.585	5.48
Títulos de renda fixa - LFT	-	-	-	-	-	306.284	306.269
Títulos de renda fixa - LTN	-	-	-	-	-	95	94
Debênture	1.903	-	3.058	4.961	4.971	5.008	5.002
Quotas de fundos de investimentos:							
Fundos Abertos	116.706	-	-	116.706	116.706	116.000	116.000
Outras aplicações	543	759	-	1.302	1.302	8.304	8.304
Subtotal	135.414	936.335	202.028	1.593.777	1.522.318	1.316.565	1.313.587
Fundos abertos - equivalente de caixa	499.564	-	-	139.564	139.564	178.431	178.431
Total	594.978	936.335	202.028	1.733.341	1.661.882	1.494.996	1.492.018

O item de "Outras aplicações" registradas no curto prazo contém R\$ 543 de depósitos no IRB e no longo prazo R\$ 759 tratam-se do resultado financeiro do Consórcio para Regularização do Mercado Segurador.

5.2 A movimentação dos títulos e valores mobiliários está assim apresentada:

Disponíveis para venda (Nível 2)	31.12.2011		Resultado		Ajuste		31.12.2012	
	Saldo em	Aquisição	Alienação	Financeiro	TVM	Saldo em	31.12.2012	
Títulos de renda fixa - CDB	4.226	4.386	(4.602)	357	8	4.375		
Títulos de renda fixa - NTN-B	-	439.771	-	13.622	20.001	473.394		
Títulos de renda fixa - NTN-F	348.916	-	(51.327)	2.405	30.965	330.959		
Títulos de renda fixa - LFT	121.895	265.393	(324.692)	9.935	(56)	72.475		
Títulos de renda fixa - LTN	398.404	111.743	-	54.404	17.578	582.129		
Valor Justo por meio de resultado (Nível 2)	6.885	-	(15)	606	-	7.476		
Títulos de renda fixa - CDB	548	-	(548)	-	-	-		
Títulos de renda fixa - NTN-F	306.284	-	(313.289)	7.005	-	-		
Títulos de renda fixa - LFT	95	-	(98)	3	-	-		
Debênture	5.008	-	-	(47)	-	4.961		
Quotas de fundos de investimentos:								
Fundos Abertos (Nível 2)	116.000	167.878	(177.826)	10.654	-	116.706		
Outras aplicações	8.304	7.859	(14.861)	-	-	1.302		
Totais	1.316.565	997.030	(887.258)	98.944	68.496	1.593.777		
Aplicações financeiras - equivalente de caixa	178.431	511.557	(566.861)	16.437	-	139.564		
Totais	1.494.996	1.508.587	(1.454.119)	115.381	68.496	1.733.341		

5.3 Hierarquia do valor justo dos ativos financeiros

A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros precede a utilização da hierarquia do valor justo, composta através dos seguintes níveis:

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos líquidos, que estão prontamente e regularmente disponíveis, representando transações reais e regulares de mercado.

Nível 2 - Classificação quando se utiliza uma metodologia de fluxo de caixa descontado ou outra metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando todos esses dados são observáveis no mercado aberto.

Nível 3 - Ativo que não seja com base em dados observáveis do mercado, sendo necessária a utilização de premissas internas para a determinação de sua metodologia e classificação.

A Seguradora classificou seus instrumentos financeiros da seguinte forma:

Ativos financeiros	31.12.2012		31.12.2011	
	Nível 2	Nível 3	Nível 2	Nível 3
Disponíveis para venda:				
Títulos de renda fixa	1.463.332	-	873.441	-
Valor justo por meio de resultado:				
Fundos abertos	116.706	-	116.000	-
Títulos de renda fixa	12.437	-	318.820	-
Subtotal	1.592.475	-	1.308.261	-
Aplicações financeiras - equivalente de caixa	139.564	-	178.431	-
TOTAL	1.732.039	-	1.486.692	-

6. PRÊMIOS A RECEBER

Compostos substancialmente pela emissões diretas e co-seguros aceitos e registrados no ativo de curto e longo prazo, os prêmios a receber estão assim compostos:

6.1 Composição dos prêmios a receber

Ramos agrupados	31.12.2012		31.12.2011	
	Prêmios a receber	Provisão para riscos sobre créditos	Prêmios a receber líquido	Prêmios a receber líquido
Automóvel	484.972	(410)	484.562	362.784
Patrimonial	193.854	(4.222)	189.632	204.999
Transporte	96.522	(4.679)	91.843	126.586
Responsabilidades	59.884	(676)	59.208	54.000
Rural	33.084	(734)	32.350	14.219
Pessoas	14.788	(258)	14.530	10.019
Demais	92.277	(1.657)	90.620	112.117
Totais	975.381	(12.636)	962.745	884.724

6.1.1 Prêmios a receber por vencimento

Vencidos	31.12.2012		31.12.2011	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 120 dias	121 a 365 dias
	89.142	105.626	357.681	303.116
	166.990	129.885	169.779	143.786
	86.846	71.391	31.256	42.948
	73.717	87.972	-	-
Totais	975.381	884.724	-	-

6.1.2 Movimentação dos prêmios a receber

Prêmios emissores	31.12.2012		31.12.2011	
	Prêmios emissores	Prêmios emissores	Prêmios emissores	Prêmios emissores
Prêmios emissores	884.724	884.724	3.490.390	2.997.103
Recicla com emissão de apólices	102.383	102.383	225.414	198.627
Recicla com Resgate	(3.259.859)	(3.259.859)	(2.584.107)	(2.584.107)
Cancelamentos	(461.832)	(461.832)	(390.518)	(390.518)
Baixas	(5.839)	(5.839)	-	-
Prêmios pendentes no início do exercício	975.381	884.724	-	-

6.1.3 Movimentação da provisão para riscos sobre créditos

Saldo inicial do exercício	31.12.2012		31.12.2011	
	Saldo inicial do exercício	Reversões	Saldo inicial do exercício	Reversões
	7.729	17.307	7.365	1.641
	(2.458)	(11.219)	(2.458)	(11.219)
Saldo final do exercício	12.636	7.729	7.365	1.641

6.2 Operações com seguradoras

Neste grupo estão registradas as operações com congêneres e engloba as parcelas vendidas dos prêmios a receber de co-seguros aceitos e os sinistros e comissões de co-seguro cedido, assim como as operações com seguradoras.

Descrição	31.12.2012		31.12.2011	
	Prêmios vencidos	Prêmios vencidos	Prêmios vencidos	Prêmios vencidos
Prêmios vencidos co-seguros aceitos	5.849	12.818	11.066	9.223
Sinistros de co-seguro cedidos	11.066	9.223	2.442	2.625
Comercialização co-seguro cedido	19.357	24.666	-	-

6.3 Operações com resseguradoras

Contempla substancialmente adiantamento de prêmios e recuperações de sinistros entre Seguradora e resseguradoras.

Descrição	31.12.2012		31.12.2011	
	Adiantamento de prêmios	Recuperação de sinistro	Prêmio mínimo de depósito	Outras provisões - conta corrente com o IRB
	18.910	28.690	148.748	133.239
	4.299	3.323	639	6.263
Totais	172.596	171.515	-	-

7. BENS A VENDA

A composição dos Salvados à venda na tabela abaixo, que consideram a diferença entre a data base e a data de registro dos Salvados, está assim demonstrada:

Ramos agrupados	0 a 30 dias		31 a 60 dias		61 a 120 dias		121 a 365 dias		Total	
	30 dias	60 dias	120 dias	180 dias	365 dias	31.12.12	31.12.11	Total		
Automóvel	8.699	10.394	13.080	5.249	4.617	3.927	45.966	26.535		
Patrimonial	432	295	397	529	592	544	2.789	2.885		
Transporte	15	43	62	3	50	228	401	1.205		
Responsabilidades	41	33	42	28	96	1	241	101		
Rural	44	36	147	102	2	-	331	76		
Demais	-	10	100	-	11	43	164	68		
Totais	9.231	10.811	13.828	5.911	5.368	4.743	49.992	30.870		

8. DESPESAS ANTECIPADAS

Refere-se substancialmente ao pagamento antecipado de despesas com locação predial que será amortizada de acordo com prazos estabelecidos em contrato. Em 31 de dezembro de 2012 este montante é de R\$ 12.177 mil.

9. CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

9.1 Os custos de aquisição diferidos pagos em operações de seguros, respectivamente, registradas no curto e longo prazo, estão assim compostos:

Ramos agrupados	31.12.2012		31.12.2011	
	Autômovel	Patrimonial	Pessoas	Responsabilidades
	159.440	121.673	65.344	58.451
	11.044	16.976	12.363	10.350
	14.414	12.288	3.648	1.484
	12.830	9.299	-	-
Totais	279.083	230.521	255.614	200.528
Curto prazo	259.614	230.521	236.999	236.999
Longo prazo	24.469	-	-	-

9.2 A movimentação dos custos de aquisição diferidos está assim apresentada:

Custos de aquisição diferidos	31.12.2012		31.12.2011	
	Saldo no início do exercício	Reversões	Saldo no início do exercício	Reversões
	230.521	194.279	534.976	441.747
	(6.300)	(5.024)	76.247	60.553
	(556.361)	(461.034)	-	-
Saldo no final do exercício	279.083	230.521	279.083	230.521

10. INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

10.1 Participação Societária

A Seguradora participa em 99,99% (32.996.700 de ações) no capital social da Allianz Saúde S.A., composto por 33.000.000 de ações ordinárias. O patrimônio líquido da controlada atingiu, em 31 de dezembro de 2012 R\$ 164.405 (R\$ 135.380 em dezembro de 2011) e o lucro líquido do exercício alcançou R\$ 27.270 (R\$ 26.070 em 31 de dezembro de 2011), gerando na controladora um resultado de equivalência patrimonial no montante de R\$ 27.267 (R\$ 26.068 em 31 de dezembro de 2011) e um investimento equivalente de R\$ 164.388 (R\$ 135.366 em dezembro de 2011), sendo R\$ 2.475 (R\$ 243 em dezembro de 2011) de ajustes de títulos e valores mobiliários sobre a controlada, reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido.

10.2 O ativo imobilizado e os imóveis destinados à renda, classificados no grupo de "investimentos", estão assim compostos:

Descrição	31.12.2012		31.12.2011	
	Taxa de depreciação	Custo Reavaliação	Depreciação	Total
Terenos	-	3.405	9.083	12.488
Edificações	2 a 4%	8.375	19.381	(20.165)
Computadores e periféricos	20%	17.208	-	(10.538)
Móveis, máquinas e utensílios	10%	6.115	-	(5.232)
Equipamentos	20%	6.705	-	(5.232)
Veículos	20%	7.330	-	(2.926)
Outras imobilizações	10%	1.342	-	(967)
Total		50.480	28.464	(43.410)

10.2.1 A movimentação do ativo imobilizado e dos imóveis destinados a renda está assim apresentada:

Descrição	31.12.2011		Aquisições		Baixas		Despesa Depreciação		31.12.2012	
	Saldo Residual	Saldo Residual	Saldo Residual	Saldo Residual	Saldo Residual	Saldo Residual	Saldo Residual	Saldo Residual	Saldo Residual	
Terenos	12.488	-	-	-	-	-	(204)	-	12.488	
Edificações	7.795	-	-	-	-	-	(1.539)	-	6.256	
Computadores e periféricos	4.279	4.082	(152)	(1.539)	(260)	(260)	-	-	2.523	

15.10 Outras provisões - IOF
Trata-se de contingência decorrente de decisão impositiva em Mandado de Segurança objetivando o reconhecimento à não incidência, retenção e recolhimento do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro e relativas a Títulos ou Valores Mobiliários (IOF), relativo à liquidação de contrato de seguro, com base no Decreto nº 1.071/94. Foram interpostos recursos especial e extraordinário, os quais aguardam julgamento dos tribunais superiores. Visto que esse processo foi ajuizado por empresa do Grupo Allianz, a qual foi alienada posteriormente, eventual perda da ação implicará no ressarcimento dos valores discutidos ao adquirente.

15.11 Movimentação das ações judiciais
O quadro abaixo demonstra como as ações judiciais se desenvolveram nos períodos. A rubrica "Novas constituições no período" representam as reavaliações positivas ocorridas até a data do balanço e contemplam novas ações registradas no período e citações impetradas em períodos anteriores. A rubrica "Baixa da provisão por êxito ou por alteração de estimativas" decorre de reavaliações negativas ocorridas até a data do balanço e baixa por êxito, quando do desfecho da ação.

Descrição	Ações trabalhistas		Ações cíveis		Ações relacionadas a sinistros	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Saldo no início do exercício	5.356	3.797	22.871	21.129	453.082	417.986
Total pago no exercício	(1.495)	(454)	(3.778)	(1.319)	(91.630)	(50.327)
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior para as ações pagas no exercício	1.825	500	410	1.113	93.397	52.003
Novas constituições no exercício	1.291	2.762	8.077	4.129	201.726	99.361
Baixas por êxito ou por alteração de estimativas	(653)	(783)	(8.428)	(3.643)	(244.447)	(71.838)
Alteração por atualização monetária e juros	8	34	2.417	2.575	52.974	57.900
Saldo final do exercício	4.507	5.356	21.159	22.871	371.705	453.082

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
16.1 O capital social é composto por 514.517.343 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei.
Em 11 de dezembro de 2012 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a proposta do Conselho de Administração pela não distribuição de dividendos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

16.2 As reservas estão assim constituídas:
16.2.1 Reserva legal - Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76, não podendo ultrapassar 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2012 o montante incluído na reserva de lucros totalizava R\$ 43.032 (R\$ 36.950 em dezembro de 2011).

16.2.2 Reserva estatutária de retenção de lucros - Definida em Estatuto, esta reserva é constituída através da parcela retida do lucro líquido apurado em cada exercício social, com o objetivo de preservar a manutenção do capital aplicado nos negócios da Seguradora ou para a distribuição de dividendos extraordinários.

16.2.3 Reservas de reavaliação - Constituídas sobre reavaliações de bens do ativo imobilizado, anteriores a 1º de janeiro de 2008, cuja realização se dá por depreciação ou baixa dos referidos bens, líquida dos encargos tributários.

16.2.4 Ajustes com títulos e valores mobiliários - Resultado do valor da avaliação dos instrumentos financeiros classificados como disponíveis a venda ou seu valor justo. O valor justo é a quantia pela qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, por duas partes dispostas a ISS e independentes entre si. Em 31 de dezembro de 2012 o montante registrado nessa rubrica é de R\$ 45.361 (R\$ 2.034 em dezembro de 2011).

17. PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

Ramos agrupados	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade (%)		Índice de comissionamento (%)	
	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11	31.12.12	31.12.11
Total	2.723.541	2.248.724	65%	58%	20%	21%

Agrupamento	31.12.12		31.12.11	
	Automóvel	83.449	84.445	11.511
Patrimonial	3.058	2.633	866	1.040
Transporte	156	214	3.117	3.919
Responsabilidades	226	248		
Pessoas	102.383	105.904		
Rural				
Demais				
Total	102.383	105.904		

18. DETALHAMENTO DE CONTAS DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	31.12.12	31.12.11
18.1 Prêmios emitidos líquidos	3.028.558	2.606.584
Prêmios diretos	2.973.137	2.547.786
Prêmios de co-seguros aceitos	78.695	90.198
Prêmios cedidos em co-seguros	(61.880)	(79.416)
Prêmios - riscos vigentes e não emitidos	38.594	48.000
Prêmios de retrocessões	12	16
18.2 Sinistros ocorridos	(1.770.071)	(1.307.189)
Sinistros diretos	(1.619.717)	(1.274.824)
Sinistros cedidos	(150.041)	(121.035)
Recuperação de sinistros	7.096	16.215
Salvados e ressarcimentos	89.881	93.872
Varição da provisão de IBNR e IBNER	(97.290)	(21.417)
18.3 Custos de aquisição	(556.361)	(461.034)
Comissões	(534.976)	(441.747)
Comissões incentivadas	(28.070)	(15.551)
Outras despesas de comercialização	(48.177)	(45.002)
Recuperação de comissões	6.300	5.024
Varição das despesas de comercialização diferidas	48.562	36.242
18.4 Resultados com resseguro (Nota 19.1)	(83.093)	(236.512)
Receitas de resseguro	486.602	293.011
Despesas de resseguro	(569.695)	(529.523)
18.5 Outras receitas operacionais	14.872	7.762
Recuperação do FESR	-	2.829
Recuperação impostos s/ remessa de resseguros	14.144	4.767
Outras	728	166
18.6 Outras despesas operacionais	(42.734)	(11.929)
Rastreadores	(5.685)	(4.836)
Cobrança	(6.029)	(3.127)
Consultas e prevenção de risco	(16.867)	(7.953)
Ações judiciais INSS	(3.907)	(3.036)
Provisão para riscos credores - Salvados	(4.974)	4.219
Provisão para riscos sobre créditos	(4.304)	(1.984)
Apólices e contratos	(2.576)	(2.044)
Ações Judiciais cíveis	154	(746)
Lucros atribuídos	(2.682)	(1.655)
Encargos sociais de operações com seguros	(316)	(190)
Provisão para perda de recuperação de sinistros	-	(11.570)
Apuração de ciclo do seguro rural	-	(1.570)
Outras	(432)	(596)
18.7 Despesas administrativas	(276.621)	(234.100)
Pessoal	(135.427)	(118.560)
Localização e funcionamento	(47.758)	(44.046)
Publicidade e propaganda	(49.676)	(34.139)
Serviços de terceiros	(40.667)	(32.843)
Outros	(3.093)	(4.512)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da Allianz Seguros S.A. é um órgão estatutário, subordinado ao Conselho de Administração, constituído conforme determinações contidas na Resolução CNSP 118/2004.

No cumprimento de suas atribuições, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o Comitê participou de reuniões com as áreas de produtos, de contabilidade, de compliance, de gerenciamento de riscos e controles internos, de organização, de sinistros, jurídica e com os auditores internos e externos, conferindo, por meio de diferentes fontes e análise de relatórios, as informações sobre os assuntos considerados relevantes.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

THIAGO HENRIQUE SOARES
Atuário MIBA nº 1504

PARECER ATUARIAL

As análises atuariais realizadas neste documento foram realizadas com prudência e objetividade, a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais relevantes, baseados em dados atualizados, informações fidedignas e considerações técnicas.
Após análise de atuarial e consolidação das demonstrações financeiras com referência ano de 2012, verificamos que não haverá necessidade de constituição de provisão de insuficiência de prêmio para seguros de danos.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Allianz Seguros S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Allianz Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras
A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

	31.12.12	31.12.11
18.8 Despesas com tributos	(76.271)	(58.327)
COFINS e PIS	(50.535)	(43.026)
Impostos sobre operações de resseguros	(18.602)	(9.861)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(2.818)	(2.818)
Impostos municipais	(740)	(585)
Demais tributos	(3.576)	(2.037)
18.9 Receitas financeiras	248.061	231.950
Juros sobre ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	18.629	113.789
Juros sobre ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - Equivalente de caixa	16.437	15.639
Juros sobre ativos financeiros disponíveis para venda	114.656	28.236
Juros pagos pelo governo sobre aplicações financeiras	43.408	2.976
Operações de seguros e oscilação cambial	50.410	64.340
Reversão juros - REFINIS	-	2.981
Outras	4.521	3.989
18.10 Despesas financeiras	(110.825)	(85.632)
Atualização monetária das reservas de seguros e oscilação cambial	(57.266)	(71.904)
Atualização monetária - ações cíveis	(2.418)	(2.490)
Atualização monetária - ações fiscais	(583)	(2.832)
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	(408)	(335)
Ativos financeiros disponíveis para venda	(33.933)	(704)
CDB OPA	(605)	(684)
Atualização monetária de tributos	(94)	(5,326)
Atualização monetária - ações trabalhistas	(8)	(34)
Indenização contrato venda participação societária-Nota 15.10	(14.373)	-
Outras	(1.137)	(1.323)
18.11 Resultado patrimonial	29.586	27.974
Ajuste de investimentos em controlada	27.267	26.068
Receitas com imóveis de renda	2.371	1.958
Despesas patrimoniais	(52)	(52)
18.12 Perdas com ativos não correntes	(418)	(41)
Resultado na alienação de bens do ativo não corrente	(418)	(41)

19. RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM RESSEGUROS CEDIDOS

Descrição	31.12.12	31.12.11
19.1 As receitas e despesas oriundas dos contratos de resseguros cedidos estão assim apresentadas:		
Prêmios	(656.970)	(828.546)
Varição das provisões técnicas	37.750	240.442
Recuperação de indenização	426.661	274.853
Salvados e ressarcimentos	(5.675)	(6.637)
Varição da Provisão de IBNR	21.575	18.158
Varição da Provisão de IBNER	38.366	-
Comissão sobre prêmio	61.126	66.435
Resultado de comissão diferida	(5.926)	(1.217)
Resultado com resseguro	(83.093)	(236.512)

19.2 Composição por agrupamento de ramos das despesas com resseguros cedidos:

Danos e Pessoas	31.12.2012						
	Auto	Patrimonial	Transporte	Responsabilidades	Rural	Pessoas	Demais
Prêmios	(1.112)	(361.618)	(78.995)	(86.360)	(37.918)	(5.843)	(85.124)
Varição das provisões técnicas	1.376	13.626	(19.576)	20.429	2.919	3.972	15.004
Comissão sobre prêmio	120	29.055	3.231	7.001	9.277	82	12.360
Varição da comissão diferida	(75)	(2.262)	153	(1.292)	(1.687)	(6)	(757)
Salvados e ressarcimentos	(78)	(335)	(4.915)	(38)	(233)	-	(76)
Total	231	(321.534)	(100.102)	(60.280)	(27.642)	(1.795)	(58.593)

19.3 Despesas com resseguros cedidos por ressegurador:

Ressegurador	Classe	Rating	31.12.2012		31.12.2011	
			Total	Total		
Allianz Global Corporate & Specialty Ag	Admitida	AA	(249.060)	(187.696)		
IFB Brasil Resseguros S.A.	Local	-	(138.903)	(145.595)		
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	-	(17.961)	(40.241)		
Lloyds of London	Admitida	A	(19.737)	(33.184)		
Factory Mutual Insurance Company	Admitida	A+	(33.163)	(30.519)		
XI Resseguros Brasil S.A.	Local	-	(15.255)	(21.070)		
Everest Reinsurance Company	Admitida	A+	(14.286)	(19.246)		
Hannover Rückversicherungs AG	Admitida	A	(36.408)	(13.101)		
Mapfre Re do Brasil Cia de Resseguro	Local	-	(8.872)	(5.042)		
Demais resseguradores	Local	-	(36.050)	(33.829)		
Totais			(569.695)	(529.523)		

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

20.1 A composição dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, contabilizados no realizável a longo prazo, é demonstrada a seguir:

	Saldos em		Movimentação		Saldos em
	31.12.11	31.12.12	Constituição	Utilização	
Imposto de renda					
Provisões para contingências	23.493	1.846	(1.086)	27.453	
Provisões para perdas	2.022	5.614	(614)	3.249	
Provisões trabalhistas	1.644	4.223	(3.470)	2.397	
Contribuição social					
Provisões para contingências	9.568	3.028	(652)	11.944	
Provisões para perdas	1.213	1.105	(369)	1.949	
Provisões trabalhistas	987	2.534	(2.082)	1.439	
Créditos tributários	38.927	17.777	(6.273)	48.431	
Créditos tributários de ajustes TVM	13	-	-	59	
Total créditos tributários	38.940	17.777	(6.273)	48.490	

O prazo de realização dos créditos tributários é estimado em no máximo 5 anos para os oriundos de diferenças temporárias não relacionadas a contingências, totalizando R\$ 39.397.
Os créditos tributários sobre provisões relacionadas a ações judiciais em discussão são realizados quando do desfecho dos referidos processos e totalizaram R\$ 9.093.

Com base nas informações recebidas e nas observações efetuadas, o Comitê entende que o sistema de controles internos da Allianz Seguros é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e avalia como efetiva a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela auditoria interna e pela KPMG Auditores Independentes.
Os trabalhos realizados pela auditoria interna e auditoria externa não apontaram falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que pudessem influir ou comprometer as informações constantes das demonstrações financeiras.
O Comitê analisou procedimentos relacionados com o processo de preparação das demonstrações financeiras e notas explicativas, bem como das práticas contábeis relevantes utilizadas na elaboração

DIRETORIA

THIAGO HENRIQUE SOARES
Atuário MIBA nº 1504

em variações substanciais nos resultados atuariais
São Paulo, 27 de fevereiro de 2013.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Allianz Seguros S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Allianz Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

20.2 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	31.12.2012	31.12.2011
Provisão para impostos e contribuições		
Imposto de renda	45.894	38.294
Contribuição social	3.699	3.644
COFINS	3.369	3.306
PIS	591	581
PIS - contingência fiscal	-	33.724
Total	77.417	99.599

20.3 Demonstração do cálculo do imposto de renda e contribuição social juntamente com sua composição das contas de resultados:

	31.12.2012	31.12.2011</
--	------------	--------------